

## **Proposta de comunicação**

### **Título:**

*Património cultural, identidade e deriva. O comércio tradicional e o espaço público do Bairro Alto: apropriação do espaço e reconstrução da memória colectiva.*

**José da Cunha Barros**, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, UTL

### **Resumo:**

As zonas históricas das cidades-capital, como no caso da Baixa de Lisboa e, em particular, do Bairro Alto, tornaram-se espaços que se foram degradando, perdendo a sua funcionalidade e que se foram desertificando. Com a presente comunicação pretende-se apresentar uma reflexão que tem vindo a ser desenvolvida num projecto de pesquisa mais amplo, multidisciplinar, em que se tem vindo a analisar a importância que a revitalização da Baixa-Chiado e, em particular, do Bairro Alto tem contribuído para a activação dos repertórios patrimoniais e também para o incremento do uso dos espaços públicos. Face às novas estratégias que o poder local em cooperação com a população e o comércio local tem vindo a incrementar, registam-se, com base em novas abordagens culturais e estéticas, ou seja, de representações do espaço inovadoras, transformações que têm levado o comércio a adquirir novas funcionalidades, processo que passa, frequentemente, pela reconstrução das identidades, pelo incremento da atractividade, pela facilitação dos acessos e das deslocações por parte dos visitantes, com o concurso, entre outros, da reactivação do uso dos percursos pedonais. No caso particular dos turistas, observa-se uma crescente procura desses espaços. Pode dizer-se que os lugares e os espaços se tornaram mais atractivos para os residentes como para os turistas e outros visitantes. Se as instituições, o comércio e demais actividades económicas desses lugares se tornaram obsoletos ou, ainda entraram em processo de perda da sua identidade, face à sua descontextualização, têm vindo a adquirir novas funcionalidades, contribuindo para o processo de reconstrução da identidade local e para a dinamização da vida colectiva. Na busca das identidades, da redescoberta e reinvenção do Bairro Alto preconiza-se, no presente trabalho, como um dos instrumentos facilitadores da apreensão da realidade em análise a utilização da cartografia psicogeográfica através do recurso, na óptica de Debord, da deriva. No essencial, considera-se que não é por acaso que estas metodologias têm vindo a ser retomadas, através de releituras e de novas abordagens, como elementos relevantes para o estudo das cidades.

### **Objecto de estudo, objectivos, enfoque teórico e sustentação empírica:**

O comércio do Bairro Alto constitui, em sentido estrito o objecto da nossa pesquisa. Pretende-se verificar como foi possível atribuir novas funcionalidades às actividades incrementadas no Bairro Alto, com o recurso a elementos estéticos, de recreação identitária, processo esse que implicou a introdução de novos modelos de análise, o que suscitou, para as populações locais, novos interesses, no âmbito lúdico e profissional, a revitalização do mercado habitacional, numa zona muito envelhecida e em processo acentuado de desertificação, assim como o incremento e a revitalização da utilização do espaço público e semi-público. Para o efeito, ter-se-á de encetar um percurso teórico que passará, entre outros, pela operacionalização de conceitos como os de espaço geográfico, paisagem e lugar. A pesquisa será realizada tendo em conta o património cultural, ou seja, a importância dos referentes patrimoniais, dos novos tipos de activação patrimonial que, para além do seu carácter identitário, se apresentam com motivações carácter turístico e comercial. No que respeita em particular ao património cultural, como invenção e construção social, procurar-se-á apresentar um modelo teórico e metodológico que explique os seus processos de construção. O modelo a apresentar será posto em contraste com a análise empírica. Em reforço e associado a esta abordagem será utilizada uma abordagem teórica e uma metodologia com recurso à deriva e à utilização de mapas psicogeográficos, instrumentos esses que serão objecto de uma revisita, tendo em vista a procura de uma abordagem inovadora sobre o ambiente urbano.

**Palavras-chave:** Memória colectiva, revitalização e apropriação do espaço público, comércio tradicional.